

De Eugénio Lisboa, professor universitário, ensaísta, crítico literário, é com enorme prazer que transcrevo alguns poemas de seu livro "**O Ilimitável Oceano**":

Anaxágoras ou o Astrónomo

Qual o fim da vida?, foi-lhe alguém perguntar.

E ele: o sol, a lua, os céus investigar.

Demócrito

Prefiro entender o que sei

a poder ser, na Pérsia, rei.

Euclides

Um percurso exacto.

Um discurso claro.

O rigor em acto.

O escuro raro.

Arquimedes

*Nos líquidos perscrutou
o segredo vertical
de uma força que achou:
descobrir é casual
quando muito se pensou.*

Galileu

*As leis do movimento perscrutaste,
com paciência e cândido olhar.
Com o mesmo olhar o vasto céu sondaste,
humilde mas altivo no ousar.*

Copérnico

*O céu que viste era o céu
de Ptolomeu. Mas diferente
foi a forma de o olhar.
No modo de julgar, teu,
a Terra, astro movente,
demitiu-se de pensar
que era o centro do mundo:
assim ver, que abalo fundo!*

Eugénio Lisboa

<http://dererummundi.blogspot.pt/2011/12/alguns-poemas-de-eugenio-lisboa.html>